

**PÁG 2** Começou o planejamento estratégico da Abraceel!

**PÁG 4** Muita discussão e pouca ação : abertura de mercado é, mais uma vez, pauta do Enase, mas consumidor ainda não é livre

**PÁG 6** Grupo Técnico discute proposta de edital do Leilão de Reserva de Capacidade 2021

**PÁG 9** PSR e Abraceel avançam no estudo para aprimorar a formação de preços por modelos

**PÁG 11** Sefaz-SP apresenta explicações sobre Decreto de ICMS alinhadas com o posicionamento Abraceel

**PÁG 13** Abraceel na Mídia

**PÁG 14** Curtas

**PÁG 16** Próxima semana

**PÁG 17** Calendário Abraceel

 Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

## Começou o planejamento estratégico da Abraceel!

### Matéria em 1 minuto:

- Donato Filho, da Volt Robotics, realizou workshop sobre seca e mudanças climáticas para abrir a discussão do nosso planejamento;
- Também apresentou os insights levantados nas reuniões individuais com as empresas associadas, abrindo a oportunidade para os presentes complementarem as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da Abraceel;
- A apresentação realizada está disponível na área restrita da Abraceel e a gravação também será disponibilizada.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Nessa sexta, 15.10, Donato Filho, da Volt Robotics, deu início às discussões do planejamento estratégico da Abraceel. Para abrir o espaço para discussão das ideias, Donato realizou o workshop sobre seca e mudanças climáticas.

Na sua apresentação, Donato informou que fez uma simulação com 163 hidroelétricas e 30 delas estão com menos de 25% de volume útil, tornando mais incertas as solicitações de potência. Apresentou as medidas que estão sendo tomadas por outros países que também estão passando por crise hídrica. Apresentou a situação da China, que está se valendo da abertura do mercado para solucionar os desafios.

Finalizou destacando que as reformas estruturais não podem ficar “para depois da chuva”. Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel, frisou a importância de se fazer um plano conjunto para convencimento de todos sobre a importância da reforma do setor.



### Forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da Abraceel

Em seguida, deu início à discussão da análise SWOT, com os insights vindos das reuniões individuais com as empresas associadas da Abraceel. Lembramos que a Diretoria

Executiva da Abraceel entrou em contato com os representantes de todas as empresas associadas solicitando reunião para debater o trabalho que vem sendo feito pela Abraceel.

Das entrevistas, Donato estruturou os pontos onde foram apontadas as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, validando na reunião as percepções levantadas.

Para cada etapa da análise SWOT, os presentes tiveram a oportunidade de validar ou acrescentar outros pontos, além daqueles mapeados nas entrevistas individuais. Destaque para a força da Abraceel no que diz respeito à equipe técnica capacitada e o qualificado acompanhamento regulatório promovido pela Associação. Fortalecimento da relação com o Congresso Nacional, paralisia de ações estruturais por interesses de curto prazo e possibilidade do mercado de energia não abrir completamente são pontos de atenção.

A Volt também encaminhou um questionário para as instituições setoriais, para que pudessem avaliar o trabalho desempenhado pela Abraceel. Outro questionário também foi enviado apenas às associadas da Abraceel e, de acordo com o resultado, 7 em cada 10 associados querem manter as bandeiras atuais. Na próxima quinta-feira, 21.10, aguardamos todos as associadas para dar continuidade ao planejamento estratégico, reunião de grande importância para definir a atuação da Associação para os próximos anos.

A apresentação realizada está disponível na área restrita.

## Muita discussão e pouca ação: abertura de mercado é, mais uma vez, pauta do Enase, mas consumidor ainda não é livre

### Matéria em 1 minuto:

- Nas últimas seis edições do Enase, os projetos da portabilidade estão na pauta, mas a abertura de mercado ainda é utopia;
- Reginaldo mencionou o estudo da Thymos com as alternativas regulatórias para a abertura total do mercado;
- Defendeu um esforço conjunto dos agentes do setor na construção de um texto para o PL 414/2021, eliminando as questões já superadas;
- MME pediu que não sejam criados mais subsídios.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 13.10, a Abraceel esteve presente no painel “A modernização do setor e os caminhos para a sustentabilidade e a segurança energética” do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase) de 2021. Reginaldo Medeiros representou a Abraceel dividindo o painel com Marcelo Moraes, da Dominion Consultoria Política, Guilherme Velho, da APINE, Alexei Macorin Vivan, da ABCE, Mario Miranda, da ABRATE e Carlos Faria, da ANACE. Agnes da Costa, do MME, moderou o painel.



Reginaldo Medeiros iniciou sua fala destacando que há 11 anos participa do Enase e, em seis edições, os projetos de lei da portabilidade (PL 1917 de 2015 e PL 414 de 2021) são discutidos, mas nada é feito na prática. Acredita que o setor precisa de uma modernização comercial, pois atualmente os custos elevados são repassados ao consumidor, quando deveriam ser alocados corretamente entre os agentes do setor.

Reiterou também que a Abraceel acredita que o PL 414 deve ser priorizado, pois o texto já foi aprovado pelo Senado Federal, o que acelera sua tramitação em comparação ao PL 1917.

Em relação à abertura de mercado, a Associação apresentou estudo ao MME sobre todas as preocupações que os agentes têm quanto ao tema. O estudo mostra um cardá-

pio de opções com diversas alternativas, baseado em experiências internacionais e cabe aos tomadores de decisão escolherem o caminho a ser seguido.

Reginaldo defende que a principal linha de atuação deveria ser um esforço conjunto dos agentes do setor em trabalhar para um substitutivo enxuto para o PL 414/2021, eliminando as questões já superadas. Por fim, ressaltou que se a reforma do setor elétrico tivesse sido feita há seis anos, a resposta da demanda seria mais rápida e passaríamos pela crise hídrica atual de maneira mais tranquila e segura.

Agnes, em nome do MME, pediu aos participantes presentes e a todos os agentes do setor que não sejam propostos mais subsídios para o setor elétrico. Concluiu informando que o Ministério planeja a realização de workshop para mostrar em quais pontos o texto do projeto de lei da portabilidade pode ser aperfeiçoado.

### **Abraceel participa de painel no Enase "O Papel do Gás Natural na Transição Energética"**

No dia 15.10, foi a vez do diretor de eletricidade e gás da Abraceel, Bernardo Sicsú, moderar o painel "O Papel do Gás Natural na Transição Energética", que contou com a participação do associado Walfrido Ávila (Tradener), Rivaldo Moreira (Gas Energy), Marcos Ganut (Alvarez & Marsal) e Alessandro Gardemann (Abiogás).

Foram discutidos o atual cenário do gás natural, seus possíveis papéis na transição energética global e brasileira, a importância de soluções de mercado para expansão do setor, o que precisa ser feito para acelerar o crescimento do mercado livre e como os comercializadores devem contribuir com o desenvolvimento do mercado de gás natural.

## Grupo Técnico discute proposta de edital do Leilão de Reserva de Capacidade 2021

### Matéria em 1 minuto:

- Abraceel apresentou resumo das diretrizes, com destaque para a possibilidade de compra do produto energia pelos comercializadores e consumidores livres;
- GT apontou a necessidade de o produto energia ter prazos mais curtos, para elevar a atratividade do certame e de uma dinâmica mais aderente ao mercado livre;
- Abraceel circulou minuta de contribuição com o GT e recebe contribuições das associadas.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

O Grupo Técnico da Abraceel se reuniu, no dia 13.10, para discutir a Consulta Pública Aneel 63/2021, que trata do edital do Leilão de Reserva de Capacidade 2021, a ser realizado no dia 21.12.

Para iniciar a discussão, Danyelle Bemfica apresentou as diretrizes do referido leilão, estabelecidas pela Portaria Normativa 20/GM/MME, de 16 agosto de 2021, que foram detalhadas em [matéria de relatório passado](#). Em suma, elas são:

- Podem participar como vendedores. empreendimentos termelétricos novos ou existentes;
- Será ofertado dois produtos: energia e potência;
- Produto energia: poderá participar como vendedor apenas empreendimentos novos, com inflexibilidade de até 30% e condicionado a declaração de demanda pelos potenciais compradores; e
- Produto potência: poderá participar empreendimentos novos e existentes, sem ou com inflexibilidade até 30%.

De acordo com a minuta do edital, os potenciais compradores deverão participar do certame declarando sua demanda de compra ao MME entre 29 de novembro e 3 de dezembro, e aportam garantias de proposta de R\$ 7.500 por lote declarado ao Ministério (0,1 MWmed).

O produto energia, que possibilita a contratação de energia no ambiente livre por meio





da assinatura de Contratos de Comercialização no Ambiente Livre -CCEAL, será dividido em duas etapas:

1. Inicial: as proponentes vendedoras poderão ofertar um único lance, correspondente à quantidade de lotes e o preço de lance, que deverá ser inferior ao preço inicial do produto energia, a ser definido no Edital; e

2. Contínua: as vendedoras classificadas na etapa anterior poderão submeter lances, cujo preço deve ser igual ou inferior ao menor valor entre o resultado do preço corrente e o resultado do preço de seu último lance relativo subtraído do decremento mínimo calculado pelo sistema operacional do leilão. Cada submissão de lance reiniciará o tempo de inserção deles. O sistema classificará os lotes ofertados por ordem crescente de preço, qualificando-os como atendidos ou não atendidos com base na quantidade demandada do produto.



Em seguida, Danyelle apresentou algumas das diretrizes propostas para o CCEAL:

- Aporte de garantia até 60 dias antes da data de início de suprimento, no valor de 20% do valor estimado da receita de venda mensal do CCEAL;
- A sazonalização e a modulação serão definidas conforme acordo entre as partes e, caso não haja acordo, deverá ser adotado o perfil flat;
- O pagamento mensal ao vendedor será o resultado dos montantes de energia contratada vezes o preço de venda;
- Os montantes de energia contratada serão considerados como requisito do vendedor e recurso do comprador nos processos de apuração de insuficiência de lastro; e
- Caso a CCEE não efetive integralmente o registro do contrato devido ao não aporte de garantias financeiras pelo vendedor, esse irá ressarcir o comprador pelos prejuízos decorrentes pela não efetivação do contrato, proporcionais ao montante de energia não efetivado, incluindo os valores pagos no MCP e penalidades por insuficiência de lastro.

Há previsão na minuta dos CCEALs de que os contratos poderão ser aditados, podendo serem alterados inclusive prazos e preços, desde que em comum acordo entre as partes.

Frederico Rodrigues iniciou o debate com as associadas, ressaltando que se vê problema maior nas diretrizes estabelecidas para o leilão. Por exemplo, o fato de que o comprador atua passivamente no certame, declarando apenas a quantidade de energia que deseja adquirir, bem como a questão de os contratos terem prazos longos, de 15 anos.

Danyelle complementou sugerindo que as associadas encaminhem propostas, seja de diretriz, sistemática ou operacional, de forma a tornar os próximos leilões mais atrativos para os agentes do mercado livre. Nessa mesma linha, Bernardo Sicsú lembrou que a contratação de reserva de capacidade é vista pelas autoridades como importante passo na abertura do mercado.

Uma contribuição levantada foi a de quebrar os períodos dos contratos em 3 ou 5 anos, uma vez que não há interesse dos comercializadores em contratos tão longos. Foi lembrado que essa sugestão já havia sido encaminhada pela Abraceel ao MME na discussão das diretrizes do leilão, mas não foi acatada. No entanto, a associação afirmou que pretende reforçar esse ponto junto às entidades setoriais, bem como outros avanços que forem necessários para aumentar a atratividade do certame.

Foi enviada minuta de contribuição às associadas pelo e-mail do grupo técnico para que possam incluir suas ponderações sobre o tema até o dia 19.10, às 12h.



## PSR e Abraceel avançam no estudo para aprimorar a formação de preços por modelos

### Matéria em 1 minuto:

- PSR estruturou estratégia em duas fases. A Fase 1 trata de aspectos de governança e assimetria de informações e a Fase 2 trata de melhorias propriamente ditas nos modelos e suas formas de utilização;

- A agenda de melhorias passaria por i) criação de rotinas para a busca por viabilidade/convergência dos modelos Decomp e Dessem, ii) criação de iniciativas específicas, com a academia e setor privado, para a melhoria dos modelos/processos satélites, iii) avançar para a adoção do Newave híbrido e iv) permitir a inserção de cenários externos de energia/vazões afluentes no Newave e Decomp;

- As associadas que tiverem contribuições e sugestões a respeito de aspectos do estudo podem enviar para rno-vaes@psr-inc.com e gt@abraceel.com.br até o dia 29.10.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 14.10, a Abraceel realizou juntamente com a PSR o Workshop sobre o estudo de aprimoramento na formação de preços por modelos e despacho por custos, com a presença de 180 representantes de associadas. O estudo é meta estabelecida no Planejamento Estratégico deste ano da Abraceel e também estará presente nas discussões nos próximos dias para a elaboração do Planejamento 2022-25.

Luiz Barroso, presidente da PSR, lembrou que o objetivo do projeto não é discutir se o preço é por oferta ou despacho por custos, mas sim analisar as condições para que o despacho por custos funcione bem. O problema de otimização dos modelos utiliza dados de entrada para encontrar o cronograma de geração que atende à demanda ao menor custo possível, e esses outputs são encaminhados para a sala de controle e a ordem de mérito é automaticamente construída. Dessa forma, o operador do sistema se torna um grande market maker, definindo muitas variáveis que influenciam o preço de curto prazo. Um problema é que se a representação dos modelos estiver muito distante da representação física, o market maker pode buscar constantemente artifícios para mudar os parâmetros.

Dessa forma, para um bom funcionamento da formação de preços por modelo é fundamental que se tenha processos transparentes e reproduzíveis. As informações disponibi-



lizadas precisam ser previsíveis e sem assimetria de informações, principalmente entre quem opera o modelo e os agentes, para que o campo de competição na comercialização esteja nivelado. Dessa forma, a PSR estruturou a estratégia em duas fases:

### **Fase 1: Aspectos de governança e assimetria de informações**

Aqui, como os problemas e soluções são conhecidos, deve-se buscar uma agenda de implementação. Espera-se solucionar as discordâncias na interpretação da aplicação da previsibilidade, por meio de listas exaustivas e enforcement no cumprimento dos regramentos. As associadas sugeriram que o enforcement deve ser para os agentes também.

Ainda, a reprodutibilidade deve ir além, nos processos do ONS que constroem os dados de entrada, e para isso a mudança cultural é muito importante. Também é preciso buscar simetria de informações por meio da definição de quais são as informações relevantes e da obrigação de divulgação simultânea e homogênea para todos os agentes. Barroso complementou que não é papel das instituições avaliar se a informação vai ter valor para os agentes, mas sim dar divulgação a elas.

As melhorias de governança são prioritárias, independentemente do que pode ser feito em termos de aprimoramento dos modelos, pois em quaisquer melhorias que se busquem, pode haver problemas, se houver espaço para interpretações e subjetividade. Nesse sentido, foi dito que a previsibilidade está sendo considerada para compensar falhas de governança e falta de transparência, em um cenário em que se tudo for divulgado instantânea e homogênea, pode até haver perda da sua utilidade.

### **Fase 2: Melhorias propriamente ditas nos modelos e suas formas de utilização**

Nessa fase, as melhorias dependem de construção de consenso entre as associadas sobre o que merece ser investigado, e das instituições estarem alinhadas, além dos testes e discussões em consultas públicas. A agenda de melhorias passaria por i) criação de rotinas para a busca por viabilidade/convergência dos modelos Decomp e Dessem, ii) a criação de iniciativas específicas, com a academia e setor privado, para a melhoria dos modelos/processos satélites, iii) avançar para a adoção do Newave híbrido e iv) permitir a inserção de cenários externos de energia/vazões afluentes no Newave e Decomp.

**O próximo encontro será para a apresentação do relatório e deve ocorrer em novembro. As associadas que tiverem contribuições e sugestões a respeito de aspectos do estudo podem enviar para [rnoaes@psr-inc.com](mailto:rnoaes@psr-inc.com) e [gt@abraceel.com.br](mailto:gt@abraceel.com.br) até o dia 29.10. A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel.**

## Sefaz-SP apresenta explicações sobre Decreto de ICMS alinhadas com o posicionamento Abraceel

### Matéria em 1 minuto:

-Sefaz recebeu várias sugestões do setor e estão fazendo aprimoramentos na legislação para torná-la mais clara e simples;

-Há grande alinhamento técnico sobre quais ajustes são necessários. Sefaz informou que a equipe técnica está nos últimos ajustes da normativa e que pretendem finalizá-la em breve, mas que ainda será submetida ao Secretário de Fazenda e Governador do Estado;

-Objetivo é unificar o regulamento, para facilitar aos contribuintes consultarem e aplicarem as normas.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 14.10, a sociedade de advogados Tomanik Martiniano realizou webinar sobre a nova metodologia do ICMS no mercado livre em São Paulo, com a participação do Coordenador da CAT, Luiz Márcio, e especialistas da SUBFIS (Subcoordenadoria de Fiscalização, Cobrança, Arrecadação, Inteligência de Dados e Atendimento). O objetivo era apresentar como está sendo preparada a adaptação da legislação paulista à decisão do STF.

Roberto Mohib explicou que no Brasil o imposto sobre bens e serviços é não cumulativo, e que há algumas opções como substituição tributária (em que se concentra o destaque e o recolhimento do imposto geralmente em uma etapa inicial) e diferimento (concentra em uma etapa final). Ressaltou que substituição tributária ou diferimento não excluem o fato gerador, que continua acontecendo nas diversas etapas.

### Incidência de ICMS sobre a TE ou preço

- Quando a comercializadora está em SP e o consumidor também em SP: o contribuinte é a comercializadora, pois ela quem está alienando a energia para o consumidor final. Quando questionado se haveria incidência de ICMS nas operações de compra e venda entre comercializadoras, a Sefaz informou que haverá o diferimento para o consumidor ao final da cadeia, tal como defendido pela Abraceel no parecer jurídico elaborado pelo Bichara Advogados.

- Quando a comercializadora está fora de SP e consumidor em SP: o consumidor é o contribuinte.

Ainda permanece a questão de como o consumidor faria o pagamento quando não for



contribuinte e isso está relacionado com a dúvida se a Devec deixaria de existir. A Sefaz explicou que o novo Decreto não prevê o Devec, mas estão estudando o caso de o consumidor não contribuinte fazer o recolhimento via sistema, e o Devec seria justamente um sistema que poderia ser aproveitado e adaptado para um regime mais simplificado.

### **Incidência de ICMS sobre encargos de conexão, TUST e TUSD**

- Para o consumidor conectado à distribuidora, o contribuinte é a distribuidora.

- Para o consumidor conectado na rede básica de transmissão, o responsável é o consumidor.

Luciano Garcia, Subcoordenador Adjunto da CAT, expôs que foram recebidas várias sugestões do setor e que estão fazendo aprimoramentos na legislação para torná-la mais clara e simples. Há grande alinhamento técnico sobre quais ajustes são necessários, e informou que a equipe técnica está nos últimos ajustes da normativa e que pretendem finalizá-la em breve, mas que ainda será submetida ao Secretário de Fazenda e ao Governador do Estado.

Ainda informou que todas as normas estarão no corpo do regulamento, nos anexos estarão as diversas portarias disciplinando as obrigações acessórias. Dessa forma, busca-se unificar o regulamento para facilitar aos contribuintes consultarem e aplicarem as normas.

Por fim, foi abordado como seria o tratamento da cessão de montantes, e a Sefaz explicou que considera a cessão como uma nova operação com energia elétrica. Os detalhes de como será operacionalizada a cobrança ainda estão sendo analisados tecnicamente, mas estão atentos à questão da não cumulatividade. A gravação do webinar está disponível [clique aqui](#).



# ABRACEEL NA MÍDIA



## MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO PRECISA SAIR DO PAPEL, DEFENDEM ASSOCIAÇÕES | Valor Econômico

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

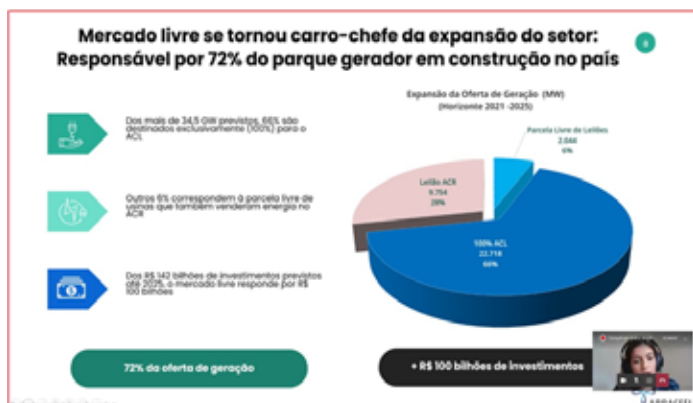


## LIBERDADE DE ESCOLHA NA CRISE HÍDRICA | Deputado Federal Paulo Ganime



## CURTAS

### Abraceel participa do simpósio promovido pela Casa da Moeda do Brasil



No dia 14.10, a Abraceel, representada por Danyelle Bemfica, participou do simpósio para implantação do programa de gestão de eficiência energética da Casa da Moeda do Brasil. Na ocasião, a Abraceel apresentou o funcionamento do mercado livre, destacando seus benefícios e oportunidade para redução de custos para os consumidores. Além disso, enfatizou que o mercado livre abre caminho para adoção de demais soluções de eficiência energética das empresas. A apresentação realizada no evento está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”.

### Contribuições Abraceel

A Abraceel encaminhou contribuições para as seguintes consultas públicas: (i) CP Aneel 55/21, que discute a proposta de complementação de Regras de Comercialização, versão 2022; e (ii) CP Aneel

039/21, que discute a Análise de Impacto Regulatório (AIR) acerca do sinal locacional, estabilização tarifária e outros aprimoramentos na TUST e TUSDg.

### Workshop GT Metodologia CPAMP

No dia 20.10, às 9h, acontecerá um [workshop do GT Metodologia da CPAMP](#), que tem o objetivo de apresentar as conclusões dos resultados da análise de convergência e critérios de paradas do modelo NEWAVE, refletir sobre as contribuições do 3º Workshop e trazer estudos para subsidiar a definição dos pares de CVaR para as análises de backtests e prospectivas a serem realizadas durante o ciclo 2021/2022. [Para acessar evento, clique aqui.](#)

Senha: GT@2021

Detalhes do Evento	
9:00	Abertura da reunião
9:10	Apresentação das atividades do ciclo 2021/2022
9:50	Dúvidas, contribuições e comentários dos participantes
10:50	Encerramento

### Inclusão de MMGD na previsão de carga

A Abraceel realizou reunião no dia 13.10 com a EPE, o ONS e a CCEE a fim de esclarecer algumas dúvidas acerca inclusão da micro e mini geração distribuídas nas previsões de carga, proposta e apresentada em três reuniões com os agentes pelo GT MMGD do Comitê PMO PLD. Entre os



esclarecimentos foi enfatizado que atualmente, não há qualquer consideração das GDs nas previsões de carga elaboradas pelo ONS. Além disso, a proposta é de que esses dados passem a ser incorporados nos modelos a partir do início do ano que vem. Por fim, foi confirmada a realização da 4ª Reunião com os agentes, marcada para o dia 18.10 às 15h. As entidades se comprometeram a elucidar com detalhes as dúvidas no referido evento.

## **Novo modelo de contrato TAG**

A TAG anunciou [novo modelo de contrato](#) no regime de entrada e saída aprovado pela ANP, na modalidade Serviço Extraordinário Anual.







# PRÓXIMA SEMANA

**18.10 – Segunda-feira:** Abraceel participa da 4ª Reunião do GT Micro e Minigeração Distribuída com os agentes, promovido pela CCEE no âmbito do Comitê Técnico PMO-PLD, às 15h;

Abraceel promove reunião com Marcelo Loureiro, conselheiro da CCEE, e associadas para discutir a nota técnica da CCEE de abertura do mercado, às 17h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.

**19.10 – Terça-feira:** Reunião do Conselho, às 15h, aberta à participação dos associados. A pauta e o link de acesso foram encaminhados por e-mail aos representantes no dia 13.10.

**20.10 – Quarta-feira:** Abraceel participa do Workshop do GT Metodologia da CPAMP, às 9h;

Abraceel se reúne com BBCE e CCEE para debater sobre a nova cartilha de derivativos, às 10h;

Abraceel participa do Encontro do PLD, promovido pela CCEE, às 15h.

**21.10 – Quinta-feira:** Abraceel realiza AGE e primeira reunião do Planejamento Estratégico com associadas, às 9h30. As informações para votação na AGE serão enviadas ao representante da empresa. Informações detalhas na próxima página;

Abraceel participa da reunião do FASE para debater sobre a agenda do mercado, às 14h. Na ocasião, Donato Filho, da Volt Robotics, apresentará a proposta da Abraceel sobre monitoramento de alavancagem;

Abraceel participa de reunião com o Diretor da Aneel, Sandoval Feitosa para tratar da segurança de mercado: monitoramento da alavancagem e critérios de autorização, às 16h.

**22.10 – Sexta-feira:** Abraceel realiza segundo dia do Planejamento Estratégico da Associação, liderado por Donato Filho, da Volt Robotics, às 10h.





# CALENDÁRIO ABRACEEL

## Outubro

**19.10** – Reunião do Conselho, às 15h, aberta à participação dos associados. A pauta e o link de acesso foram encaminhados por e-mail aos representantes no dia 13.10;

**21 e 22.10** – Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre alterações no Estatuto Social da Abraceel e Planejamento Estratégico. Confira a programação detalhada:

### **21 de outubro:**

- **AGE: 9h30 às 10h30**
- **Planejamento Estratégico: 10h30 às 12h30**

- Primeira convocação: 9h30 com maioria absoluta das associadas;  
- Segunda convocação, se necessária: 10h com 1/3 (um terço) das associadas presentes. Os dados de login e senha para votação na AGE serão enviados pela empresa Eleja Online para os representantes das empresas associadas.

Após a AGE, será iniciada a reunião de planejamento estratégico, sob a condução do consultor Donato Filho, da Volt Robotics. Os dados de acesso foram enviados por e-mail.

### **22 de outubro: 10h30 às 12h30**

Segundo dia do planejamento Estratégico da Abraceel. Os dados de acesso foram enviados por e-mail.

## Novembro

**18.11** – AGO para aprovação do planejamento e orçamento

**25 a 27.11** – Encontro Anual do Mercado Livre

A Diretoria Executiva sempre encaminha por e-mail a pauta e os dados de acesso às reuniões. Eventuais alterações também são informadas com antecedência.